

Comentário do Gestor

Maio/2017

Caro Cliente,

No mês de maio, o destaque ficou com a eleição na França, confirmando uma nova ordem política no país e afastando o risco de uma tendência de extrema-direita na Europa. Os mercados comemoraram e as bolsas internacionais fecharam em alta. Nem mesmo as trapalhadas políticas do governo Trump e a distensão diplomática deste com os outros blocos regionais tem tirado o bom momento econômico mundial, que atualmente combina crescimento em alta com baixa inflação. Os investidores agradecem. No Brasil, quando tudo parecia delineado para a importante aprovação da reforma da Previdência, eclodiu mais uma crise política. Desta vez, através da delação dos sócios da JBS, afetando ninguém menos que o Presidente em exercício Michel Temer. Com isto, voltamos várias casas no tabuleiro político e a transição para as eleições de outubro de 2018 ficou ainda mais imprevisível. Com a incerteza de aprovação das reformas necessárias ao país gerada com este vazio de poder, não é de estranhar que os ativos financeiros tenham sofrido. A Bolsa fechou em baixa no período enquanto os juros futuros estressaram bastante no início do mês. O dólar teve valorização, ainda que tênue, em relação ao Real.

Ainda no cenário global, vale a pena ressaltar que a melhora dos indicadores de atividade combinado a uma inflação comedida é favorável para ações e bonds (títulos), já que os Bancos Centrais não demonstram pressa em subir a taxa de juros, esticando assim o período de alta liquidez gerada após a crise de 2008. Os EUA já eliminaram o programa de recompra de títulos (QE) e iniciaram uma leve subida de juros, tendência que deve ser agora acompanhada por Europa e Japão. Os preços das commodities em nível histórico baixo, tem trazido pouca pressão de aumento de preços nas economias desenvolvidas mesmo com desemprego menor e consumo maior. Com isto, quem tem se beneficiado são as empresas, que apresentaram margens e lucros melhores que o esperado.

No Brasil, a volatilidade voltou a imperar em maio e esta deve ser a tônica para os próximos meses. Os cenários possíveis são inúmeros, entre eles: renúncia, eleições diretas, eleições indiretas, cassação ou nenhuma das anteriores. Caso a última opção seja a realidade, teremos o cenário mais negativo para os mercados: um presidente fraco, que não foi eleito pelo voto popular e com pouca capacidade de articulação política. As outras opções serão vistas como um atraso na aprovação das reformas, mas ainda com chances de sucesso para um governo de transição, pois a economia vinha mostrando sinais de reação ultimamente. Este sucesso também dependerá se o time e as diretrizes econômicas forem mantidos.

Em relação às alocações, nas carteiras globais, continuamos alocados em títulos (bonds) globais, americanos e de países emergentes, assim como uma parcela remanescente de Preferreds. Estamos monitorando a avaliação dos mercados acionários (principalmente americano e europeu), que apesar da tendência positiva se encontram caros. Nas carteiras locais reduzimos drasticamente as posições em títulos pré-fixadas antes da crise devido ao ganho histórico destes títulos e à nossa avaliação de um risco x retorno pouco atrativo destes ativos. Com isto, o impacto da volatilidade deste mês nas carteiras foi bastante atenuado. Não temos convicção para aumentar as posições de risco no atual momento de instabilidade e imprevisibilidade do cenário local. Continuamos considerando novas emissões de títulos corporativos de boa qualidade de crédito com isenção fiscal para pessoa física.

Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de -4,12%. O IGP-M variou -0,93%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de +1,93%. O CDI fechou o mês com +0,93% de variação.

Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela existência e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método correção e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.